

GAZETA MEDICA DA BAHIA.

ANNO V.

BAHIA 31 DE OUTUBRO DE 1871.

N.º 102.

SUMMARIO

I. **HYGIENE PUBLICA.**—Estado sanitario da cidade. II. **CIRURGIA.**—Calculo vesical extrahido pela talha pre-rectal pelo Dr. Caldas. III. **REVISTA** da imprensa estrangeira e dos trabalhos academicos. IV. **EXAMES NAS FACULDADES.**—Decreto que os modifica e altera. V. **SOCIEDADE MEDICO-PHARMACEUTICA DE BENEFICENCIA MUTUA.**—Relatorio do conselho administrativo

até 31 de agosto de 1871. VI. **FOLHETIM.**—O cundurango, supposto remedio contra o cancro. VII. **CHRONICA.**—O Dr. Wucherer. Corpo de saude do exercito. Exames preparatorios. Concursos para oppositores na Faculdade. Cholera Novo reagente para a albumina. Sulphato de nickel contra a nevralgia. Conservação de preparações anatomicas.

HYGIENE PUBLICA.

ESTADO SANITARIO DA CIDADE.

Publicamos hoje um officio do Sr. Dr. Inspector da saude publica, em resposta a outro, em que o governo provincial chamava a sua attenção para o augmento da mortalidade n'estes ultimos mezes, devido a febres de mau character, a outras molestias mais ou menos graves, e particularmente á denominada *beriberi*. O nosso collega, apoiado na recente estatistica mortuaria

da Cidade, comparada com a de epochas proximas anteriores, e no testemunho de medicos de extensa clinica e no pequeno numero de doentes nos hospitaes, nos asylos, etc. conclue, com razão, que o actual estado sanitario da Cidade da Bahia nada offerece de extraordinario, nem quanto á mortalidade, nem quanto á frequencia de molestias zymoticas. A mortalidade, n'estes ultimos mezes, tem diminuido, e é certo que nenhuma doença epidemica se observa presentemente, nem as endemias, que n'esta quadra costumam aggravar-se, teem tomado notavel incremento.

FOLHETIM DA GAZETA MEDICA

O CUNDURANGO, SUPPOSTO REMEDIO CONTRA O CANCRO.

Tem occupado a attenção publica, e a da profissão medica nos Estados Unidos da America, nestes ultimos mezes, um novo remedio que se diz possuir a virtude inapreciavel de curar uma das formidaveis molestias, assaz numerosas, infelizmente, que são, na realidade, o opprobrio da medicina—o cancro. E, como se não bastára este precioso predicado com que se appresenta em scena este novo medicamento, attribuem-se-lhe ainda virtudes additionaes contra outras doenças não menos difficeis, senão impossiveis de remediar pelos meios até hoje conhecidos.

A serem fundadas, e verificadas pela experiencia clinica, as qualidades therapeuticas attribuidas ao cundurango, não se poderia deixar de ter como um verdadeiro dom da Providencia esta planta que, segundo refere a tradição, manifestára o seu poder curativo quando servia d'instrumento para um crime! Dizem que uma mulher na republica do Equador, pouco satisfeita com o esposo, resolvera enviivar, servindo-se para isso do cundurango; mas que, não achando o fructo d'este vegetal, que é venenoso, por ser fóra da estação propria, e, sem duvida, não tendo naciencia para esperar que ella chegasse, pensou conseguir o mesmo resultado substituindo-o pela casca, e com ella preparando diariamente uma decoção que administrava ao marido. Aconteceu, porém, que este soffria de um cancro, e deu-se então este facto quasi maravilhoso, e sem precedente na historia das descobertas da therapeutica,—a mulher querendo matar o marido curou-o, fazendo, de mais a

mais, e até sem o querer, nem o desejar, um achado capaz de levar o seu nome á posteridade pelo resultado, e aos annaes da policia pela intenção. O que a chronica não diz é qual d'estas duas cousas o pobre marido agradeceu mais á sua cara metade.

Com se vê, as virtudes curativas do cundurango revelaram-se em circumstancias um tanto dramaticas, sem que, todavia, houvesse a lamentar perda de vida, ao contrario do que succede, ás vezes, com os especificos anti-cancerosos que apregoam por toda a parte os curandeiros e curandeiras das cinco partes do mundo, desde a obscura mezinheira até ao famoso *docteur noir*, que assombrou a população de Paris com as suas curas *nunca vistas*.

Vejam agora os resultados praticos da applicação do cundurango á therapeutica do cancro.

Não tenho conhecimento das noticias publicadas acerca dos bons resultados do emprego do cundurango pelos medicos da republica do Equador, onde parece que primeiro se fez uso methodico d'este vegetal na cura do cancro. Mas foi por esses escriptos, que juntamente com uma provisão do arbusto foram remettidos ao governo de Washington, por intermedio do Sr. Flores, ministro residente, e representante d'aquella republica, que nos Estados Unidos se começou a dar attenção ao novo tratamento.

O Dr. Bliss, professor de pathologia dos orgãos urinarios no Collegio de Georgetown, foi dos primeiros medicos nort'americanos que ensaiou o cundurango na cura do carcinoma, e sobre o resultado das suas experiencias clinicas publicou no *New-York Med. Jour.* um artigo, no qual descreve tres observações que lhe *parecem* favoraveis aos creditos de novo remedio.

A primeira é o caso de uma senhora que soffria de